

Qual a diferença entre trabalhar com crianças e adultos na aprendizagem?

Elise Grote - 10756580

O processo de aprendizagem, como visto em aula, é algo bastante complexo, pois trata-se da transformação estrutural da inteligência de uma pessoa. Dessa forma, diferentes autores contribuíram com suas teorias acerca deste processo. Dentre eles, alguns dos mais conhecidos são Skinner, Pavlov, Piaget e Paulo Freire. E dentro das teorias mais famosas estão o Behaviorismo, a teoria da aprendizagem de Piaget (psicologia genética) e a educação popular de Freire.

Segundo Piaget, as pessoas possuem etapas de desenvolvimento, podendo-se dividi-las em 5 etapas principais: dos atos instintivos hereditários (até 2 meses), da inteligência sensório-motriz (2 meses a 2 anos), da inteligência intuitiva (2 a 7 anos), das operações intelectuais concretas (7 a 11 anos) e das operações intelectuais abstratas ou formais (11 anos em diante). Portanto, apenas a partir dos 11 anos que ocorrerá um desenvolvimento da lógica formal e melhor operação de conceitos abstratos, para além da utilização de tabelas, gráficos, desenhos estilizados e superposição de imagens. Assim, percebe-se que porquê há diferença entre o trabalho com crianças e adultos.

Para o processo de aprendizagem com adultos, é preciso descobrir formas de novos estímulos a esse processo. Dentre os princípios da andragogia, estão: o envolvimento dos adultos nos processos de planejamento e avaliação do ensino que estão recebendo; os erros e experiências como base para atividades de aprendizado; e a necessidade de o assunto ter relevância para o trabalho ou vida pessoal do adulto. Em outras palavras, aproveita-se as experiências vividas anteriormente, além de buscar fazer com que aquele conteúdo tenha aplicação imediata na vida do adulto. Ademais, a relação instrutor/estudante na andragogia é horizontal, característica que se difere da estratégia pedagógica, na qual a relação é vertical. É também característica da pedagogia considerar que o aluno possui menor bagagem e busca uma aplicação futura daquele conhecimento. Portanto, conclui-se que, no processo de aprendizagem, muitas são as particularidades de se trabalhar com crianças e adultos.